

## RESUMO - PÔSTER - SAÚDE COLETIVA

### **A SÍNDROME DE BURNOUT EM NUTRICIONISTAS INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO**

*Marcelo Augusto Mendes Da Silva (marceloaugusto9@yahoo.com.br)*

*Hiolanda Silvério Garani (hiolandasilverio02@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** O mundo do trabalho tem sofrido diversas transformações relacionadas às condições econômicas, legais, sócio-políticas, demográficas e inovação tecnológica. Tudo isso implica em novas demandas ao trabalhador, o que pode contribuir para o adoecimento mental, físico e social. Dentro deste contexto, destaca-se a síndrome de Burnout (SB) que se caracteriza como um conjunto de sintomatologia física e psicológica, sendo constituída por três dimensões relacionadas, mas independentes, sendo elas: Exaustão Emocional (EE), Despersonalização (DP) e a Diminuição da Realização Profissional (RP). Tem sido demonstrado em diversos estudos internacionais que a prevalência da SB em profissões da área de saúde varia de 50,0 a 74,0%. **OBJETIVO:** Fazer uma avaliação preliminar da síndrome de Burnout em Nutricionistas inseridos no mercado de trabalho. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de caráter transversal, tendo sido realizada no período de agosto a setembro de 2020. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (CAAE 35955520.2.0000.5237) e contou com a participação de 76 nutricionistas de ambos os sexos, com média de idade de  $36,7 \pm 11,4$  anos, sendo que 76,3% (n=58) do Estado do Rio de Janeiro, 17,1% (n=13) de Minas Gerais e 6,6% (n=5) de outros estados. Os voluntários responderam a um questionário eletrônico por meio do Microsoft

Forms disponibilizado nas Redes Sociais. Tal questionário dividiu-se em duas partes: na primeira estavam descritas perguntas sobre as características sociodemográficas e na segunda, uma avaliação preliminar da Síndrome de Burnout, pelo Inventário de Burnout de Maslach (IBM) adaptado e validado para a cultura brasileira. Fez-se também a correlação de Pearson para avaliar a associação entre a SB e as três dimensões de estresse (EE, DP e RP).

**RESULTADOS:** A faixa salarial de 2 a 3 salários mínimos foi a mais citada, correspondendo a 48,7% do total. Em relação a área de atuação, os resultados mostraram que Nutrição Clínica contribuiu com 46,8% total, Alimentação Coletiva com 27,3%, Saúde Coletiva (14,3%), Docência (6,5%) e Indústria de Alimentos (3,9%). No que se refere a avaliação preliminar dos níveis de Burnout, todos os entrevistados apresentaram pelo menos um grau de Burnout, sendo que a maioria (61,8%) apresentou Burnout moderado, enquanto que 27,6% (Burnout leve) e 10,6% (Burnout elevado). Observou-se ainda que o nível moderado de Burnout esteve predominante em todas as áreas de atuação, com exceção dos nutricionistas que trabalhavam em Alimentação Coletiva, sendo a forma mais leve da doença, foi a mais prevalente. Foi demonstrado também fortes correlações positivas entre as dimensões "Exaustão Emocional" ( $r=0,8913$ ), "Despersonalização" ( $r=0,7306$ ) e o escore total para Burnout. Contudo, não houve correlação entre a dimensão "Realização Profissional" e Burnout ( $r=0,0298$ ).

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que a saúde mental dos Nutricionistas envolvidos no estudo pode estar comprometida devido à SB. Desta forma, outros trabalhos deverão ser realizados para que se possibilite implementar ações de prevenção e tratamento desta doença.